

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

P.M. DE CLÁUDIA

PUBLICADO NO D. OFICIAL

DATA:

PÁGINA

PÁGINA

LEI Nº 011/89

Data: 19.04.89

Súmula: Cria o Estatuto do Magistério do Município de Cláudia/MT, e dá ou tras providências.

JOSÉ AUGUSTO FORMIGONI, PREFEITO MUNICIPAL DE CLÁUDIA/MT.

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou, e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º) Esta Lei dispõe sobre o estatuto do Quadro do Magist<u>é</u> rio Municipal de primeiro grau e seu pessoal, lotados nas Escolas Públicas Municipais, localizadas na zona Urbana ou Rural.
- Art. 2º) Para efeito deste Estatuto, entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de servidores que ocupam cargos ou funções' nas unidades escolares e de mais órgãos da estrutura do Departa-' mento Municipal de Educação, e que não possuam vínculo direto com órgãos estaduais ou federais.
- Art. 3º) Compreende-se como servidores administrativos referidos no artigo 2º da presente Lei, a direção das escolas, a supervisão pedagógica, orientação, coordenação da merenda escolar e au xiliar de secretaria do Departamento.

CAPÍTULO II

DO QUADRO DO MAGISTÉRIO

- Art. 4º) As admissões do quadro próprio do Magistério após 0 serão regulamentados pelo Poder Executivo Munic<u>i</u> pal.
- Art. 5º) Ficam estabelecidos para o quadro próprio do Magistério Municipal, os seguintes níveis:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

MIVEIS

- I Professores não habilitados, com 1º grau;
- II Professores não habilitados, com 2º grau;
- III Professores habilitados ao magistério, com 2º grau com- pleto e sem licenciatura ao magistério;
- IV Professores não habilitados com curso superior completo, e sem licenciatura ao magistério;
 - V Professor habilitado com curso superior completo e sem licenciatura ao magistério;
- VI Professor habilitado com curso superior completo com licenciatura plena ao magistério.
- Art. 6º) Os níveis estabelecidos no artigo 5º, serão remunerados mensalmente de acôrdo com a seguinte escala salarial:
 - NÍVEL I Um piso nacional de salário, mais 20% (vinte-por-' cento) dêste;
 - NÍVEL II Um piso nacional de salário, mais 40% (quarenta- 'por-cento) dêste;
 - NÍVEL III Um piso nacional de salário, mais 55% (cincoenta e cinco-por-cento) dêste;
 - NÍVEL IV Um piso nacional de salário, mais 70% (setenta-por cento) dêste;
 - NÍVEL V Um piso nacional de salário, mais 85% (oitenta e 'cinco-por-cento) dêste;
 - NÍVEL VI Dois piso nacional de salários.
- § 1º A remuneração mencionada no "caput" deste artigo, cor-' responde a Ol (um) período de O4:00 (quatro) horas diárias mensal
- § 2º Os reajustes decorrentes da Lei Federal, serão calculados sobre a remuneração vigente, na data do reajuste.
- § 3º Ao pessoal do magistério que estão em regência de classe ou presta serviços administrativos nas escolas por tempo correspondente a dois períodos (cito horas) diárias, perceberão o constante da tabela deste artigo correspondente a cada período.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

- Art. 7º) O pessoal do magistério em regência de classe, farão' juz a um adicional por tempo de serviço prestado ao Poder Público "unicipal de Cláudia na área do magistério, a cada período de O5 (cinco) anos, calculado à razão de 5% (cinco-por-cento) sobre o malário estabelecido no artigo 6º.
- § 1º Para cálculo do adicional de que trata o presente artigo, não serão computados quaisquer vantagens, mas tão somente o salário constante na tabela referida no artigo 6º.
- § 2º O adicional por tempo de serviço será concedido pelo 'Prefeito Municipal, mediante requerimento do interessado ao com-'pletar o quinquênio ou mais anos de serviços prestados.
- § 3º O pagamento do adicional por tempo de serviço ao pese 'soal do magistério que presta serviços administrativos nas esco-'las ou órgão do Departamento, ficará a critério do Chefe do Poder Executivo Municipal.
- Art. 8º) A elevação do nível será efetuada anualmente, em 31 de janeiro, mediante requerimento ao Chefe do Poder Executivo, da parte interessada que deverá comprovar os pressupostos para tanto

PARÁGRAFO ÚNICO - Farão juz à elevação de nível, somente aqueles professores que efetivamente estiverem em regência de classe' do Município.

CONCURSO PÚBLICO

- Art. 9º) Para ingresso no quadro próprio do magistério, será realizado concurso público e serão classificados os que obtiverem 'maior soma de notas, (exceto para o ano de 1.989).
- § 1º Terá preferência em caso de empate, para contratação, o servidor já pertencente ao serviço público municipal e, havendo 'mais de um candidato nessa condição, o que possuir maior habilitação.
- § 2º Quando houver servidor público municipal em disponibili dade, não será exigido concurso público para preenchimento de car



PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

no de igual categoria, devendo se necessário, ser convocado o fu<u>n</u>

§ 3º - O ocupante de função ou cargo público municipal, inde-'
penderá o limite de idade para a inscrição e o não servidor, terá
idade limitada de até 45 anos.

CAPÍTULO IV

DO TREINAMENTO

Art. 10º) Fica institucionalizado, como atividade de permanente no Departamento Municipal de Educação, o Treinamento de seus ¹ servidores, tendo como objetivos:

- I Incrementar a produtividade e criar condições para o constante aperfeiçoamento do ensino público municipal;
- II Integram os objetivos de cada função às finalidades da administração como um todo;
- III Atualizar conhecimentos adquiridos para melhor qualifica-¹ ção do pessoal occente.

Art. 11º) Compete ao Departamento Municipal de Educação, e coor denação com a Secretaria Geral, a elaboração e o desenvolvimento' dos programas de treinamentos dos seus servidores.

§ 1º - Os programas de treinamento serão elaborados anualmente a tempo de se prever, na proposta orçamentária, os recursos indispensáveis à sua realização.

§ 2º - As atividades de treinamento serão programadas preferentemente para a época de férias escolares.

Art. 12º) O treinamento terá sempre caráter objetivo e prático e será ministrado:

- I Sempre que possível, diretamente pela Prefeitura, utilizan do servidores de seu quadro e recursos locais;
- II Através da contratação de servidores de entidades especializadas e ou órgão estaduais ou federais através de convênios;
- III Mediante o encaminhamento de servidores a organizações especializadas, sediando ou não no município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

CAPÍTULO_V DA LOTAÇÃO

Art. 13º) A lotação do Quadro do Magistério Municipal, será aprovada anualmente, pelo Diretor do Departamento Municipal de Educação, tendo em vista as necessidades de Ensino Público Municipal e a qualificação do corpo docente.

Art. 14º) É faculatado ao servidor solicitar lotação ou remoção, que poderá ser atendida, a critério da administração que:

- I Não traga prejuízo ao funcionamento da unidade escolar onde estiver lotado o funcionário;
- II Exista vaga na unidade para onde é solicitada a nova lotação;
- III O número mínimo de alunos de uma escola para que possa ser realizado desdobramento de turmas é de 20 (vinte) alunos , podendo ser reduzido, desde que seja constatado necessidade insolucionável.

PARÁGRAFO ÚNICO - Terá preferência em caso de haver mais de um candidato à mesma vaga, o que contar mais tempo de serviço público à administração Municipal de Cláudia, e em caso de novo empate o que possuir mais habilitação.

Art. 15º) Os professores leigos que estiverem em sala de aula e que concluirão cursos que lhes de direitos a lecionar nas séries' de lª à 4ª, passarão automaticamente para o quadro do magistério' ou seja, elevarão seu nível, mediante requerimento ao Departamento Municipal de Educação em aprovação do Executivo Municipal.

Art. 16º) O Quadro próprio do Magistério Municipal, será regido pela Consolidação da Lei do Trabalho - CLT.

Art. 17º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CLÁUDIA/MT, em 19 de abril de 1.989.

JOSÉ AUGUSTO FORMIGONI Prefeito Municipal